@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 - Nº 3925

POPULAÇÃO TERÁ NOVOS CENTROS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL

DISTRITO FEDERAL: Duas unidades serão destinadas ao público infantojuvenil (Capsi), no Recanto das Emas e em Ceilândia, e outras duas ao tratamento em tempo integral de distúrbios causados pelo abuso de álcool e outras drogas (Caps III AD), no Guará e em Taguatinga. A quinta unidade, por sua vez, será implementada no Setor Norte do Gama, com atendimento previsto para começar já em 2025 / **PÁGINA 03**

CADERNETA DA CRIANÇA ATUALIZA TESTE PARA DETECÇÃO DE AUTISMO

"As informações também são relevantes para que as famílias compreendam o significado do teste e que o diagnóstico de crianças com autismo necessita de uma equipe multiprofissional", destacou o ministério, ao citar que o diagnóstico precoce permite intervenções em tempo oportuno.

PÁGINA 02

VENDAS NO VAREJO CRESCEM 0,9% EM ABRIL

Em abril de 2024, o volume de vendas do comércio varejista cresceu, na comparação com março

PÁGINA 06

PARQUE DA CIDADE RECEBE DOAÇÃO DE SANGUE HOJE

A Fundação Hemocentro de Brasília fará coleta de sangue no Estacionamento 13 do Parque da Cidade, em frente à administração, das 9h às 16h

PÁGINA 03

www.alo.com.br

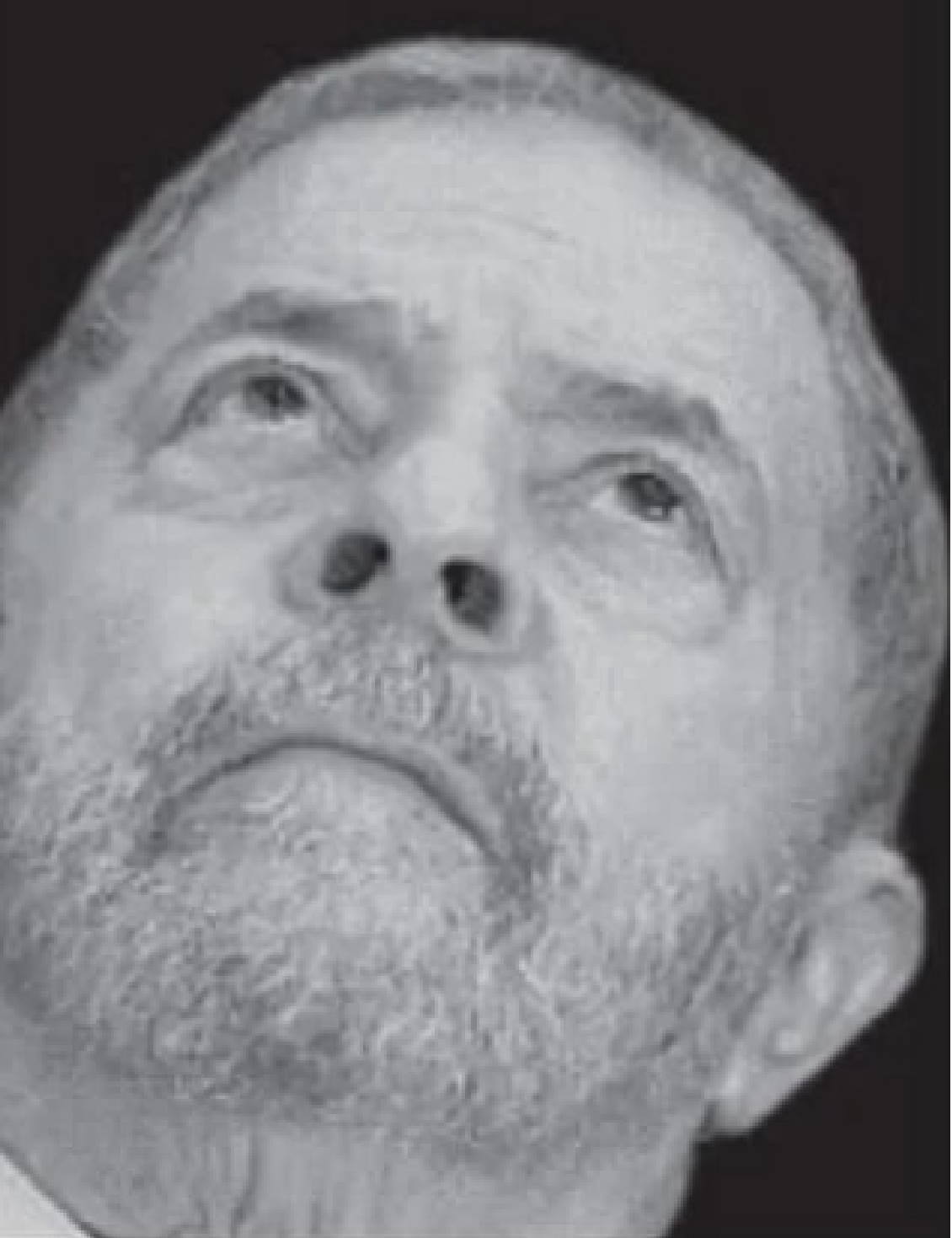
Nacional

On-line

Lula Fala sobre passagem na OIT

O presidente Biden mostrou-se um grande aliado na construção de um novo marco para a relação entre capital e trabalho. Esse é o sentido da Parceria para o Direito dos Trabalhadores que lançamos na ONU, no ano passado, ao lado do Diretor-Geral Houngbo. Em meu 3º mandato, tenho renovado o compromisso com o mundo do trabalho. Retomamos as políticas de valorização do salário mínimo, de erradicação do trabalho infantil e de combate a formas contemporâneas de escravidão. Aprovamos uma lei sobre igualdade de remuneração entre homens e mulheres e nos somamos ao chamado da OIT para que mais países, sindicatos e empresas integrem a Coalizão Internacional pela Igualdade Salarial.

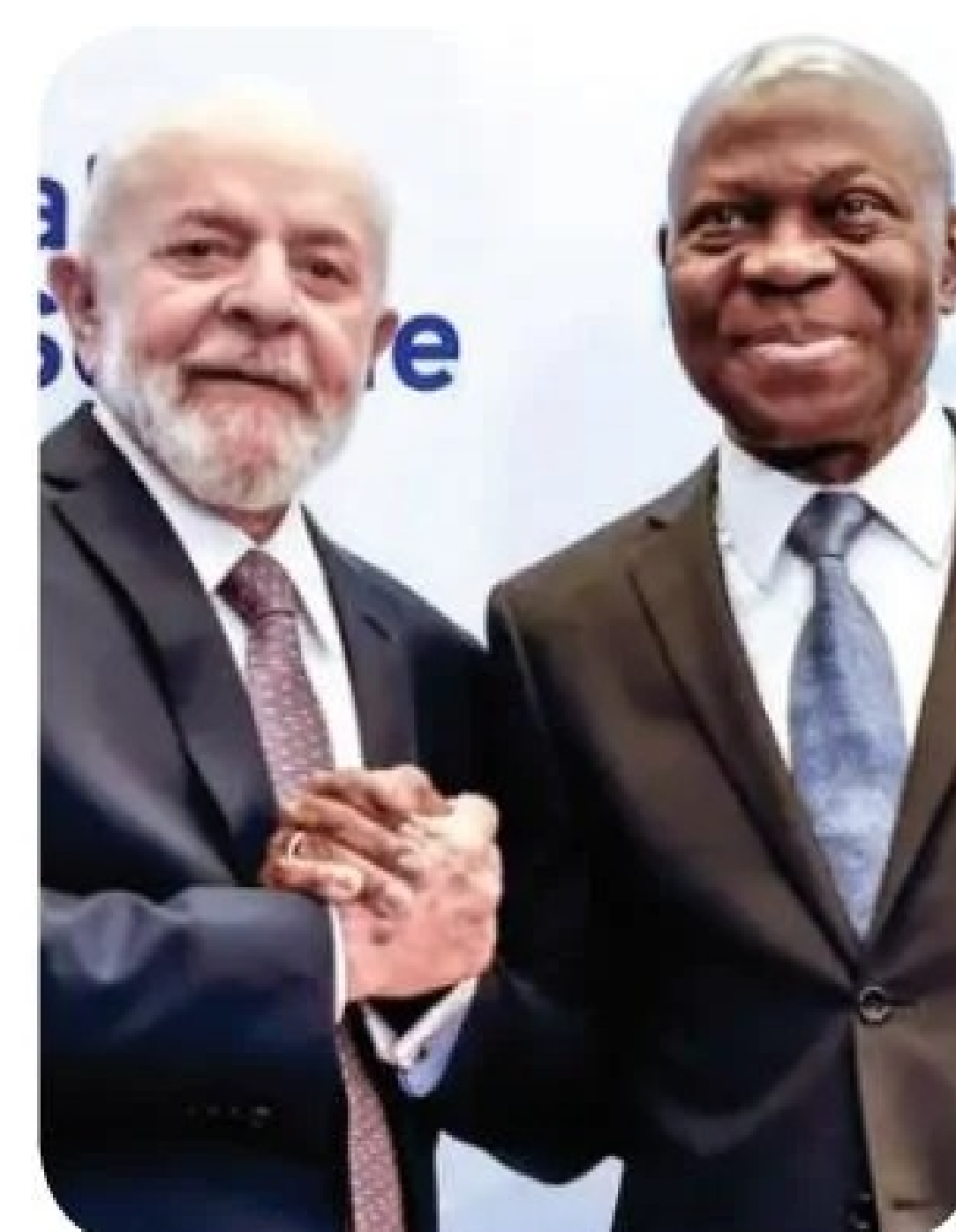
#BrasilNaOIT

@LulaOficial

Presidente participa na Suíça de evento sobre Justiça Social

Lula defende taxação dos super-ricos e combate à fome na OIT

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o bem-estar da população está ligado aos compromissos de preservação do meio ambiente e defendeu a relação entre capital e trabalho para minimizar as desigualdades sociais. Lula discursou na sessão de encerramento do fórum inaugural da Coalizão Global para a Justiça Social no âmbito da 112ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça.

Ao listar diversos problemas que precisam ser enfrentados para melhorar a qualidade do trabalho no mundo, o brasileiro afirmou que a OIT é ainda mais relevante diante dos desafios que existem hoje. O fórum é iniciativa do diretor-geral da OIT, Gilbert Houngbo, ao lado de quem Lula exercerá a co-presidência da coalizão.

"Não há democracia com fome, nem desenvolvimento com pobreza, nem justiça na desigualdade. Por isso, aceitei o convite do diretor-geral Gilbert para co-presidir a Coalizão Global para a Justiça Social. Ela será instrumental para implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O ODS 8 [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8] sobre Trabalho Decente para Todos não está avançando na velocidade e na escala necessárias para o cumprimento de seus indicadores", disse Lula, lembrando que "a informalidade, a precarização e a pobreza são persistentes". "O número de pessoas em empregos informais saltou de aproximadamente 1,7 bilhão, em 2005, para 2 bilhões neste ano. A renda do trabalho segue em queda para os menos escolarizados. As novas gerações não encontram espaço no mercado. Muitos não estudam, nem trabalham e há elevado desalento. Quase 215 milhões, mais do que a população do Brasil, vivem em extrema pobreza, mesmo estando empregados. As desigualdades de gênero, raça, orientação sexual e origem geográfica são agravantes desse cenário", destacou. Para Lula, a relação entre capital e trabalho é importante para minimizar as desigualdades sociais. "Recuperar o papel do Estado como planejador do desenvolvimento é uma tarefa urgente. A mão invisível do mercado só agrava desigualdades", disse.

Divulgação

Saúde reajusta bolsa do Mais Médicos em 8,4%

O Ministério da Saúde reajustou em 8,4% a bolsa de profissionais do Programa Mais Médicos. Com o aumento, o valor líquido passa de R$ 11.530,04 para R$ 12.500,80. A portaria com o reajuste foi publicada no Diário Oficial da União. Segundo a pasta, a última atualização da bolsa-formação havia sido feita em 2019.

Em nota, o ministério destacou que o valor será pago a partir da próxima remuneração, no primeiro dia útil de julho. O reajuste vai ampliar ainda os valores de ajuda de custo, pagos quando o médico muda de cidade para atuar no programa, que variam de uma a três bolsas-formação, a depender da localidade de atuação. "A medida também vai ampliar as indenizações por fixação, que são o valor acumulado da soma das bolsas-formação que o profissional pode receber ao final dos quatro anos do programa. Esses incentivos variam de 10% a 80% do total de bolsas."

Nova Caderneta da Criança atualiza teste para detecção de autismo

A nova edição da Caderneta da Criança – Passaporte da Cidadania fornece um teste para detecção precoce de risco para transtorno do espectro autista com orientações adicionais para cuidadores e profissionais de saúde sobre a aplicação e a interpretação do exame. Em nota, o Ministério da Saúde reforçou que se trata de um teste de triagem, não de confirmação de diagnóstico. No comunicado, a pasta avaliou a atualização da caderneta com a ferramenta como fundamental para o cuidado com as crianças, além de trazer informações relevantes para os pais, responsáveis, profissionais de saúde, de educação e de assistência social. "As informações também são relevantes para que as famílias compreendam o significado do teste e que o diagnóstico de crianças com autismo necessita de uma equipe multiprofissional", destacou o ministério, ao citar que o diagnóstico precoce permite intervenções em tempo oportuno.

A nova edição da caderneta traz ainda o calendário de vacinação infantil atualizado, com a dose contra a covid-19 incluída.

O Ministério da Saúde informou que prepara a impressão de cerca de 3 milhões de novas cadernetas para distribuição em todos os estados e capitais. A previsão é que o material seja encaminhado no segundo semestre de 2024. O formato online - com uma versão para meninos e outra para meninas - já está disponível no site da pasta.

Senadores selecionam medidas para compensar desoneração da folha

As lideranças do Senado Federal formularam nesta quinta-feira (13) uma lista de medidas para compensar a perda de arrecadação do governo de R$ 17 bilhões com a desoneração da folha de pagamento de municípios e setores econômicos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que vai analisar as propostas apresentadas. Entre as medidas selecionadas, estão o Programa de Regularização Tributária (PRT), em tramitação na Câmara; os recursos de depósitos judiciais esquecidos em bancos há mais de cinco anos; um programa para incentivar o pagamento de multas devidas às agências reguladoras; a atualização de ativos; e a repatriação de recursos do exterior.

A lista ainda prevê usar para essa compensação tanto os recursos da taxação das compras internacionais de até US$ 50, quanto as receitas previstas pela medida provisória (MP) 1202, que limitou a compensação de créditos decorrentes de decisão judicial, ambas já aprovadas pelo Congresso Nacional. O líder do governo no Senado e relator do projeto da compensação da desoneração, senador Jaques Wagner (PT-BA), disse que o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pediu empenho de todos os senadores para encontrar a compensação. O ministro Haddad disse que irá considerar as propostas dos senadores, até por facilitar a votação dessa compensação, já que a iniciativa partiu do próprio Senado.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

LOCAL ■ Até o início de 2026, Caps terá cinco novas unidades; as primeiras já entram em serviço no próximo ano

População do DF terá novos centros especializados em saúde mental

Para reforçar o atendimento à saúde mental da população, a Secretaria de Saúde do DF (SES) prevê a implantação de mais cinco unidades do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) até o início de 2026. Duas unidades serão destinadas ao público infantojuvenil (Capsi), no Recanto das Emas e em Ceilândia, e outras duas ao tratamento em tempo integral de distúrbios causados pelo abuso de álcool e outras drogas (Caps III AD), no Guará e em Taguatinga. A quinta unidade, por sua vez, será implementada no Setor Norte do Gama, com atendimento previsto para começar já em 2025.

O Caps do Gama será do tipo III, acolhendo pessoas a partir de 18 anos que sofrem com transtornos mentais agudos ou crônicos. Funcionando 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados, a unidade vai atender a Região de Saúde Sul, que hoje possui mais de 278 mil habitantes. "O centro é esse espaço de cuidado, uma referência para a Rede de Atenção Psicossocial, e está profundamente inserido na comunidade", afirma a diretora de Serviços de Saúde Mental da SES, Fernanda Falcomer. "Promove um acolhimento de portas abertas [sem necessidade de agendamento prévio ou encaminhamento], integrado com outros serviços de saúde e políticas públicas." Outra unidade com previsão de entrar em funcionamento em 2025 é o novo Capsi do Recanto das Emas. O serviço, atualmente prestado na Quadra 307 da região, migrará para um terreno mais apropriado ao atendimento à população, no Setor Hospitalar da cidade. Para a construção das instalações foram disponibilizados mais R$ 4,7 milhões.

Agência Brasília

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

DF Previsão é que sejam oferecidas três modalidades de estudos

Reprodução

Parque da Cidade recebe campanha de doação de sangue

Em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, a Fundação Hemocentro de Brasília fará coleta de sangue no Estacionamento 13 do Parque da Cidade, em frente à administração, das 9h às 16h. A ação faz parte da campanha Mulheres no Poder Doando Sangue e Salvando Vidas 2024, promovida pela vice-governadoria do Distrito Federal. Atualmente, o estoque da Fundação Hemocentro está crítico para o sangue O negativo e baixo para O positivo, AB negativo, A negativo e B negativo. Para AB positivo e A positivo está regular, enquanto o de B positivo está adequado. Para doar sangue, é preciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 51 kg e estar saudável. Quem passou por cirurgia, exame endoscópico ou adoeceu recentemente, a recomendação é consultar o site do Hemocentro para saber se está apto a doar sangue. Em caso de dengue, é necessário aguardar 30 dias após o fim dos sintomas para se candidatar à doação de sangue. Para quem teve dengue hemorrágica, o prazo é de seis meses. Se você teve contato sexual com pessoas que tiveram dengue nos últimos 30 dias, é preciso esperar 30 dias desde a última relação para doar sangue. Quem teve gripe deve aguardar 15 dias após o desaparecimento dos sintomas para poder doar sangue. Quem teve covid-19 deve aguardar 10 dias após o fim dos sintomas, desde que esteja sem sequelas. Se o pacoente for assintomático, o prazo é contado da data de coleta do exame.

GERAL

Evento debate uso da tecnologia nas escolas

O workshop Cultura Digital: Paradigmas da Tecnologia e Inovações para Educação foi realizado com a participação da secretária de Educação do Distrito Federal, Hélvia Paranaguá, além de outras 200 pessoas, entre autoridades governamentais, gestores de Tecnologia, Informação e Comunicação (TIC) na área de educação, executivos e estudantes. Hélvia participou do workshop, compondo a mesa de abertura, e destacou, em sua fala inicial, o uso da tecnologia como recurso de aprendizagem, sendo o professor o protagonista no processo educacional. Ao longo do workshop, vários eixos temáticos foram abordados em palestras, mesa de debate e narração de casos de sucesso. Além disso, foram apresentadas soluções de TIC para educação.

Marlene Galeazzi

MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

MARLENEGALEAZZI

Bruno Bógea estreou idade nova e comemorou a data com parentes em São Paulo. De volta a capital, ele, das pessoas mais queridas da cidade, vai receber merecidamente homenagens e muito carinho. Mas antes, uma esticada em São Luiz, sua terra natal. Que Deus ilumine e abençoe sempre a estrada deste competente profissional e amigo sincero, é o que desejamos.

ORATÓRIOS DE MIM

Do consultório para o ateliê. Da leitura e reflexão para a forma física. De dentro para fora. Da psicologia para a arte. Esta é a proposta de Moema Dourado para sua primeira exposição individual "Oratórios de Mim", que tem curadoria de Rogério Carvalho. A exposição pode ser visitada, gratuitamente, até 28 de junho no Espaço Oscar Niemeyer.

O pianista Dib Francis e a violoncelista Normas Parrot, logo mais , às 19h30, no Auditório do Departamento de Música da UnB, participarão do Recital Semestral da Academia de Letras e Música do Brasil. Imperdível. Entrada franca.

A mais importante jornalista e colunista social do Rio Grande do Norte, Liege Barbalho, na companhia da magistrada Fátima Soares. As duas, de muitos amigos aqui na capital, marcaram forte presença no lançamento da BPW, Federação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Natal, da qual a juíza é presidente. Parabéns da coluna com votos de sucesso.

DESIGN EM DEBATE

O segmento de design da capital viveu um momento muito especial com o Fórum Cidades Criativas. Programação intensa com a abertura do evento na sede da Associação Comercial do DF com a presença de profissionais do setor, convidados e também do Secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, que fez questão de prestigiar o encontro. Tendo como tema principal o Design e suas múltiplas funções, que podem melhorar o nosso dia a dia e a qualidade de vida das cidades, representantes de Curitiba e Fortaleza se juntaram aos designers da capital.Teve palestras, debates, mesas redondas e oficinas para uma troca de ideias entre essas três cidades brasileiras, que detém o reconhecimento da UNESCO como Cidades Criativas do Design. À noite, um coquetel no Espaço Oscar Niemeyer, recebeu convidados que puderam conferir a exposição COD Poster Brasil e um desfile do projeto "Fios Sustentáveis". Um evento, que sem dúvida, renderá belos frutos.

Gisleine Kalvis e Fernando Lackman.

Franklin Martins, Fernando Brites, Thales Mendes e Marcos Moreira.

Marcos Moreira, Wagner Alves, Caetana Fanarin, Karina Câmara, Cindy Xavier e Alberto Gadanha.

Carla Frankl, Cindy Xavier, Guilherme Zucheti e Ana Brum.

Rodrigo Costa Lima, Aldiane Lima, Anna Lúcia Silva e Alberto Gadanha.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

GERAL ■ Anulação de leilão para importar arroz foi acertada, dizem produtores

País não tem como produzir e vender quilo do cereal a R$ 4

A Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul considerou acertada a anulação do leilão público para a compra de arroz importado, porque não há necessidade de importar o cereal para abastecer o mercado interno. O leilão realizado pelo governo foi devido a questionamentos sobre a capacidade técnica e financeira das empresas vencedoras. Segundo o presidente da entidade, Alexandre Velho, a importação de arroz pelo governo para vender a preço subsidiado pode desestimular os produtores nacionais e aumentar a dependência externa do cereal. "Se o governo insistir nesse erro, vai estar trazendo uma grande ameaça não só ao setor produtivo, mas às cooperativas e às indústrias, e a área de arroz do próximo ano pode voltar a diminuir, trazendo uma dependência cada vez maior da importação de um arroz que custa a mesma coisa, ou mais caro, e não tem a mesma qualidade do nosso produto", disse Velho. De acordo com o presidente da Federarroz, os produtores brasileiros não têm condições de produzir arroz para vender a R$ 4 o quilo, preço prometido pelo governo para o produto que seria importado.

Divulgação

Vendas no varejo crescem 0,9% em abril

Em abril de 2024, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,9%, na comparação com março, na série com ajuste sazonal. Esse foi o quarto resultado positivo seguido do setor, que acumula alta de 4,9% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses. Das oito atividades pesquisadas, cinco avançaram em abril, com destaque para hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (14,2%), que exerceram as principais influências sobre o resultado geral.

Brasil colherá 297,5 milhões de toneladas de grãos, estima a Conab

A produção de grãos projetada para a safra 2023/2024 é 297,54 milhões de toneladas, volume é 7% inferior ao registrado na temporada anterior. A diferença entre as duas safras é 22,27 milhões de toneladas, de acordo com o 9º Levantamento da Safra de Grãos divulgado na quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A companhia explica que essa quebra é resultado das "condições climáticas adversas" que acabaram por influenciar as principais regiões produtoras do país. A estimativa de produção do milho 2ª safra está em 88,12 milhões de toneladas. Neste ciclo, a colheita chega a 7,5% da área semeada, tendo por base divulgação anterior da Conab, no levantamento Progresso de Safra, na semana passada. Apesar da disparidade das condições climáticas que foram registradas no país, "foi verificado em importantes estados produtores uma melhora na produtividade das lavouras".

Divulgação

Tebet descarta desvinculação de aposentadorias do salário mínimo

A desvinculação do piso das aposentadorias ao salário mínimo "não passa pela cabeça" do governo, disse a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento, ela disse que a pasta estuda a "modernização" de benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego. Tebet ressaltou que as discussões ainda estão em fase inicial e estão sendo feitas pelos técnicos da pasta, sem que nenhuma decisão tenha sido tomada. "Acho que mexer na valorização da aposentadoria é um equívoco. Vai tirar com uma mão e ter que dar com outra. Temos de modernizar as demais vinculações. O BPC, o abono salarial, como estão essas políticas públicas. A discussão está sendo feita internamente, mas não há decisão política", acrescentou. A ministra disse que a etapa mais difícil do ajuste fiscal está começando, com a revisão de gastos. Ela própria admitiu que o espaço para medidas para aumentar a arrecadação está diminuindo. "Como o próprio ministro Haddad falou, não temos plano B em relação à desoneração. Isso significa que as novas fontes de receita estão se esgotando. O lado bom disso é que vamos ter de acelerar a esteira da revisão de gastos", disse Tebet.

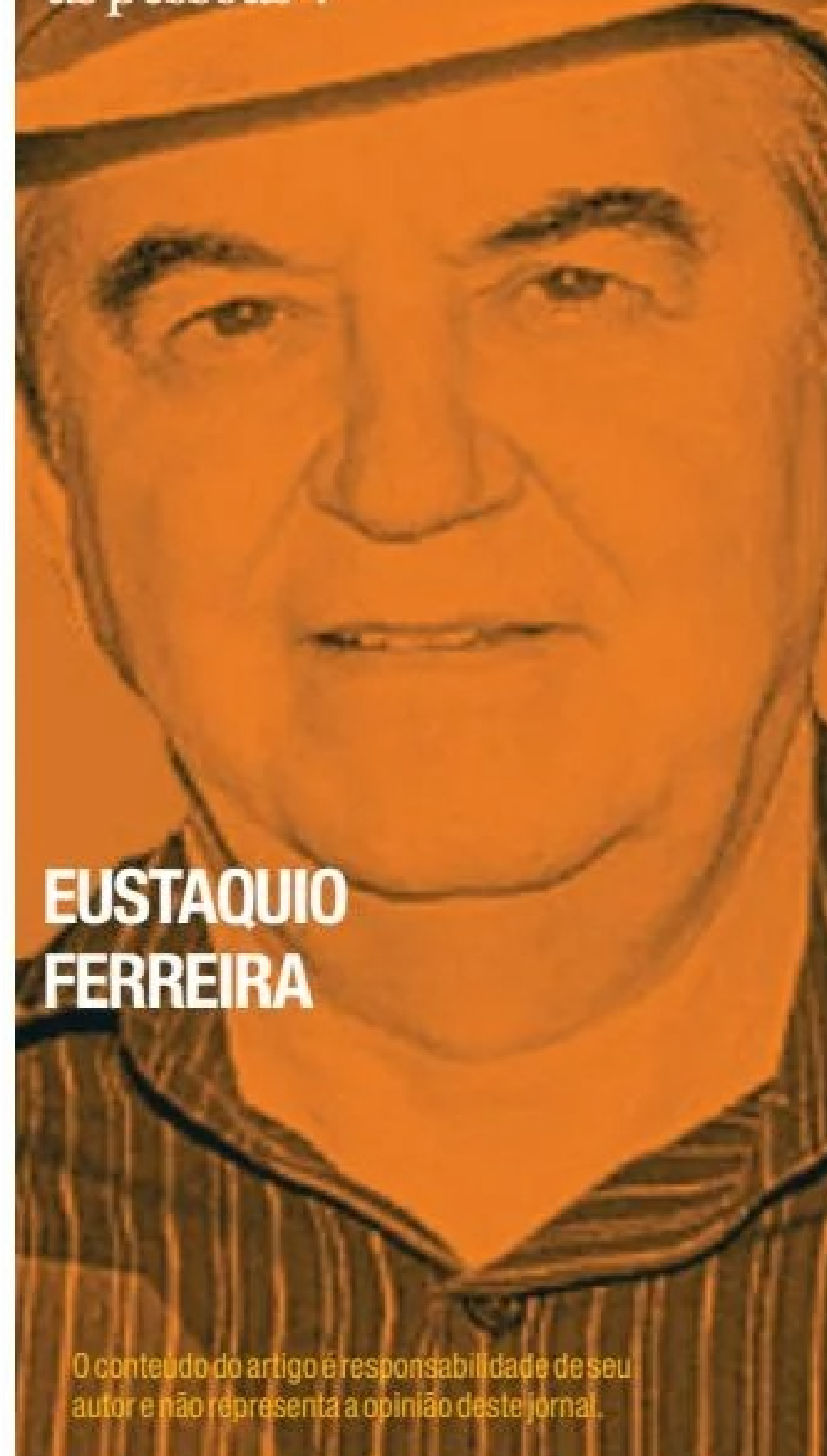
PPCUB é Encaminhado à Apreciação da Câmara Legislativa

O Governo do Distrito Federal encaminhou, nesta segunda-feira 04/03/2024, o Projeto do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB de Brasília para apreciação da Câmara Legislativa do DF. Este Projeto resulta de trabalho de 15 anos no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH.

O PPCUB, uma vez concluído, foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN em 20 de dezembro de 2023. Este Plano trata da legislação que rege a ocupação e uso das áreas tombadas como Patrimônio da Humanidade, no âmbito federal e distrital.

A área abrangida, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, contempla o Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste, Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas, Parque Nacional de Brasília e o Espelho D'agua do Lago Paranoá.

A SEDUH afirma que o Plano agora encaminhado à Câmara resulta de debates com a sociedade civil, entidades de classe, setor produtivo e outros, governo e, em especial, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

A SEDUH entende que conseguiu disciplinar naquele Plano as normas necessárias para garantir com clareza e segurança as relações entre a população e as áreas tombadas. Lucio Costa, é lembrado por advertir que "a cidade tinha que ser preservada, mas não podia jamais esquecer aquela vitalidade única inerente a uma cidade, uma cidade tem que crescer, uma cidade viva tem pessoas e cidades são feitas para as pessoas".

EUSTAQUIO FERREIRA

UMA PAIXÃO DESARVORADA

- Oi, Helena!

- Ai, credo! Que mania de me assustar!

- Assustar? Eu só te cumprimentei!

- É que eu estava aqui assuntando e nem te ouvi chegando.

- Assuntando o quê?

- Ah, dona Zuleica... Xá pra lá. Xeu cuidar do meu almoço que eu ganho mais.

- Tá bom.

- Puxa! Nem vai insistir um pouco?

- Nem! Tô morrendo de fome. O que tem de comida?

- Credo! Que falta de interesse em meus assuntos internos...

- "Assuntos internos"! Esta é boa! De onde você tirou isso, Helena?

- Ouvi ontem na novela. Achei bonito.

- Tá bem. Diga aí.

- Peixe à milanesa, arroz...

- Não, Helena! Diga aí sobre esses seus assuntos internos.

- Ah! Sabe o que é?

- Não! Mas você vai me dizer.

- Então! É que o Roberto...

- Ih! Brigaram de novo!

- Não, não! Estamos bem. Mas é que...

- Que?

- A senhora sabe que eu amo o Roberto.

- Ô! Como sei!

- Mas eu vejo essas paixões nas novelas, nos filmes... A mulherada fica doida, larga tudo: casamento, filhos, família, amigos. Sabe?

- Sei.

- Então! Eu nunca tive uma paixão assim!

- Dessas de queimar reino e cavalos?

- Que cavalo, dona Zuleica? Nem cachorro eu tenho!

- Ai, Helena! É uma expressão! Quer dizer que, por esse amor, você faria qualquer coisa!

- Ah! Então é isso.

- Mas. E esse seu amor pelo Roberto não é assim?

- É, não! É pé no chão. Sabe? Beleza e paciência?

- Hein?

- Deu certo, beleza! Senão, paciência!

- Ai, Helena! Você é ótima.

- Nossa, dona Zuleica! Essa piada é velha!!

- Não sou boa de piadas, Helena. Vai ver até já ouvi, mas eu esqueço. Mas, enfim... Você nunca teve uma paixão desarvorada?

- Não. A senhora já teve?

- Acho que sim, quando solteira. Tudo é muito intenso quando se tem dezesseis anos.

- E aí?

- E aí, nada. O pai dele era militar e foi transferido antes que eu queimasse meus navios.

- Ô dó! O que a senhora fez?

- Tentei ir atrás. Minha mãe logo me mostrou que eu precisava mesmo era de um porto seguro.

- Nunca mais soube dele?

- Não.

- Ainda pensa nele?

- Sempre!

- Jura!? E seu Elísio!?

- Ah, Helena! Mesmo a paixão mais furiosa desaparece diante de um amor verdadeiro, que é o que tenho hoje com o Elísio. Penso com carinho, saudades, mais da minha juventude do que dele, propriamente dito.

- Mas ele sabe?

- Elísio?

- Sim!

- Sabe!

- E não tem ciúmes?

- Acho que não. Ele também já viveu loucuras juvenis.

- Seu Elísio?! Nunca imaginei!

- Por que, Helena!?

- Ah! Seu Elísio é tão...

- Tão o quê, Helena?

- Senhor. Certinho. Sei lá. Não parece alguém capaz de cometer loucuras de amor.

- O tempo passa, Helena! Para todos nós. A gente amadurece. Você também vai ficar coroa.

- Puxa! E nunca vou viver uma paixão de novela?

- Não sei, Helena. Para quê?

- Ah! É tão bonito!

- Bonito nas novelas, nos filmes! Na vida real, só atrapalha, você perde o foco, a concentração, não faz nada direito e...

- Vixe! Que cheiro é esse?

- Ah, não! O arroz!

- Queimou, Helena!?

- Todinho, dona Zuleica! Será que com cebola?

- Ê, Helena! Tomara que você nunca se apaixone perdidamente por ninguém!

- Ô, dona Zuleica! Isso é coisa que se deseje?

- Pra você? Com certeza! Se, com pé no chão, beleza e paciência, você já vive no mundo da lua, imagina onde vai parar apaixonada!?

- Em Marte!?

- Não sei. Mas se eu não tiver o que comer nos próximos cinco minutos, posso garantir que você não vai viver o bastante para descobrir.

Contato: nenamedeiros.com

GERAL A programação, que celebra o aniversário da moderna tradição popular do DF

Festa Fuazeiro comemora 20 anos de Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro

Divulgação

Há 20 anos nascia o Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, grupo de cultura popular que presenteou a nossa jovem capital com mitos, ritmos e figuras inspiradas na riqueza e diversidade do cerrado. Para celebrar essa moderna tradição – patrimônio cultural imaterial do DF –, o Centro Tradicional de Invenção Cultural, sede do grupo, recebe a comunidade candanga para uma extensa programação que começa na próxima quinta-feira (13/06), com aula espetáculo de Helder Vasconcelos e se estende até sábado (15/06), com o Fuazeiro. A festa popular, que faz um lindo louvor a Brasília, compõe um amplo e festeiro projeto batizado de "Festas Vivas", projeto realizado pela Artise e pelo Centro Tradicional de Invenção Cultural em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF e com o GDF. Homenagem a Seu Estrelo e a Tico Magalhães Além de comemorar o aniversário do grupo, que nasceu em dezembro de 2004, há exatos 20 anos, a festa Fuazeiro é uma homenagem a Seu Estrelo, filho de Sinhá Laiá, figura sagrada do Mito do Calango Voador.

A história, inventada por Mestre Tico Magalhães, narra o surgimento do mundo, do cerrado, de Brasília e fundamenta toda a manifestação cultural da tradição candanga.

Assim como o Fuazeiro, a Festa de Abrição, realizada em abril e a Festa Alada, em setembro, as tradicionais festas cerratenses estão prestes a serem incluídas, pela CLDF, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. "A existência de nossa brasilidade só é possível por causa de nossas festas populares. Enquanto a ciência estuda a matéria e o indivíduo, as festas tradicionais buscam o espírito e o coletivo. É o que temos de mais poderoso para a construção de um Brasil original e inventivo", ressalta Mestre Tico.

Projeto Escola + Cultura leva atividades socioculturais às escolas públicas do DF

Com o objetivo de promover a formação sociocultural de crianças e adolescentes, o Projeto Escola + Cultura está prestes a desembarcar em três escolas da rede pública do Distrito Federal.

Oferecendo uma ampla gama de atividades que incluem música, oficinas, palestras, teatro e um diálogo enriquecedor sobre diversos temas culturais e contemporâneos, o projeto visa sensibilizar os estudantes e aproximá-los da cultura de forma lúdica e educativa.

Até o dia 17 de junho, três escolas serão beneficiadas com essa iniciativa.

Escola EC 48 - Ceilândia Sul - 14 de junho

Manhã:
- 8h: Palestra com Eclen Souza
- 8h40: Apresentação com o mágico Alexandre Rada
- 9h20: Apresentação da artista infanto-juvenil Maba

Tarde:
- 13h30: Palestra com Eclen Souza
- 14h10: Apresentação com o mágico Alexandre Rada
- 14h50: Apresentação da artista infanto-juvenil Maba

Escola EC 43 – Ceilândia - 15 de junho

Manhã:
- 12h: Palestra com Eclen Souza
- 12h40: Apresentação com o mágico Alexandre Rada
- 13h20: Atividade com Roni e Ricardo

Tarde:
- 16h: Apresentação com o mágico Alexandre Rada
- 16h40: Palestra com Eclen Souza
- 17h20: Atividade com Roni e Ricardo

Brasília Design Week 2024 – 2ª edição

"Cidade Criativa do Design" desde 2017 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), a capital federal faz jus ao título com o Movimento Brasília Cidade do Design, lançado em novembro de 2023, o qual apresenta programação variada durante todo o ano, tendo como ápice, em julho, a realização da segunda edição da Brasília Design Week (BDW 2024), que visa fomentar o design e os criativos de Brasília, promovendo pela primeira vez no Brasil uma mostra brasileira que foi apresentada na Semana de Milão, na Itália. A iniciativa celebra uma das características mais marcantes da capital do país, ao mesmo tempo que coloca o Distrito Federal no calendário internacional das semanas de design, gerando negócios e estimulando a economia do Distrito Federal.

A semana do design brasiliense começa oficialmente em 3 de julho, no Museu Nacional da República, quando o monumento receberá a exposição brasiliense, o recorte da exposição de design brasileira em Milão e a mostra "Jalapoeira Apurada" em parceria com Marcelo Rosenbaum (no anexo do Museu). Para além da semana do design que será de 4 a 11 de julho e das exposições, o Movimento vem realizando ações que fomentam toda a cena do design brasiliense, como as collabs+creative films (fashions films), oficinas técnicas e workshop nas mais variadas temáticas do design e o circuito do design promovendo os bons endereços do DF.

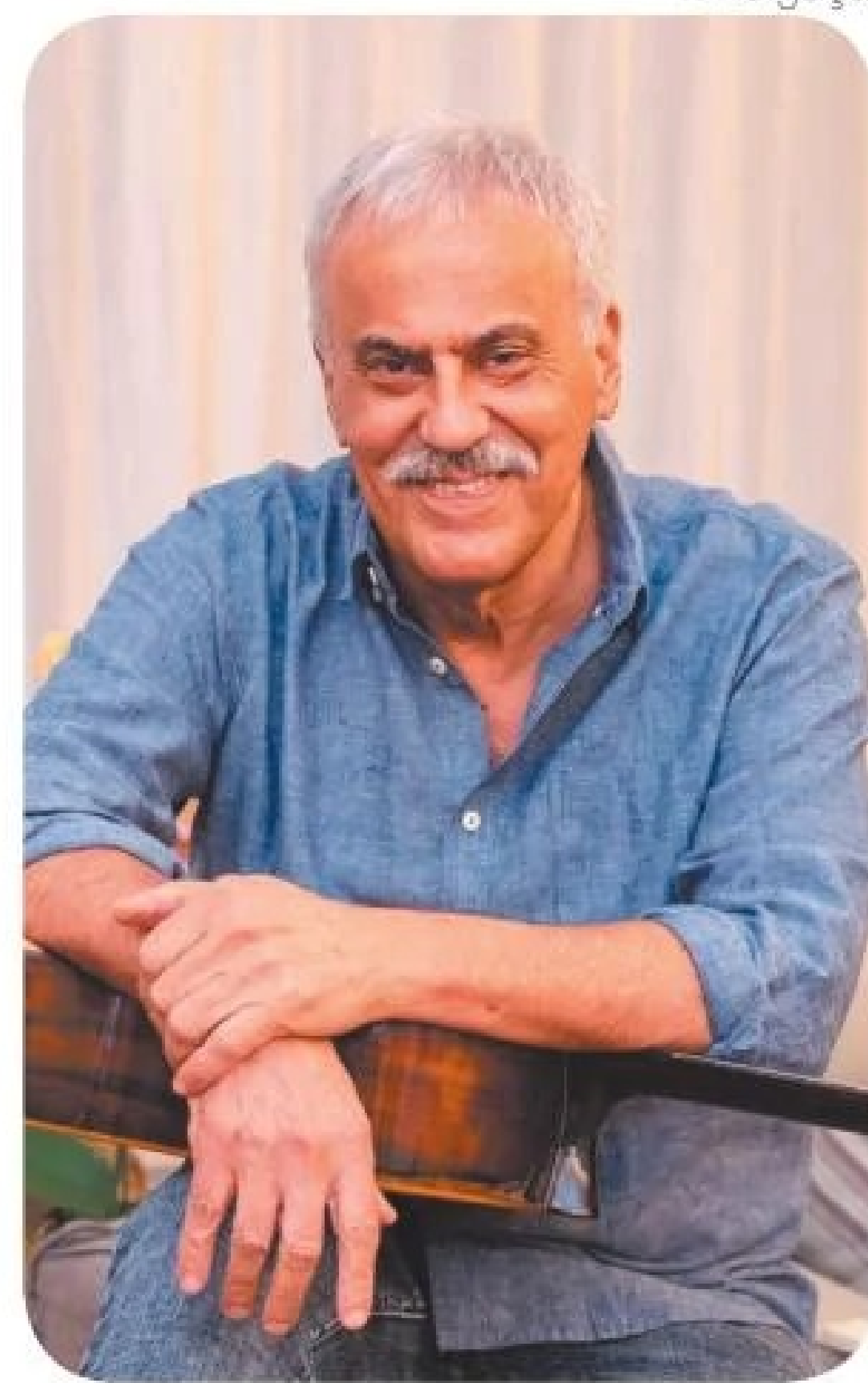
O movimento é contínuo e visa fomentar o design brasiliense, promovendo para o Brasil e o mundo o que há de mais criativo, inclusivo e sustentável sobre o design do DF. O incentivo às práticas sustentáveis e regenerativas no design é o tema central deste ano, momento em que a Brasília Design Week 2024 terá a neutralização do carbono e ações de gestão de resíduos sólidos, buscando a certificação internacional como "Evento Lixo Zero", emitida pelo Instituto Lixo Zero, que faz parte da ZWIA – Zero Waste International Alliance.

DF ■ Compositor canta sucessos e conta casos de ídolos da música brasileira

Danilo Caymmi faz tributo ao pai e mestre, Tom Jobim

O Complexo Cultural do Choro reserva suas noites de sexta e sábado para homenagens a ícones da MPB, através de tributos protagonizados por renomados artistas nacionais. Neste encontro entre presente e passado, o cantor e compositor Danilo Caymmi assume o palco para uma performance única, reverenciando não apenas um, mas dois monstros sagrados da nossa música popular: Dorival Caymmi, seu pai, e Tom Jobim, seu mestre. Nos dias 14 de junho e 15 de junho, às 20h30, o palco do Clube do Choro recebe Caymmi, acompanhado do violonista Flavio Mendes.

Danilo Caymmi, que por uma década integrou a Banda Nova, grupo de base do criador de "Garota de Ipanema", expressa sua arte com a intimidade e maestria que só quem conviveu de perto com esses gênios da música brasileira pode oferecer. No palco, o público pode aguardar um repertório que ainda inclui clássicos da era dos festivais da década de 1960. Além disso, ele também irá mostrar seus dotes de flautista e a faceta de showman, com histórias curiosas e bem-humoradas de bastidores envolvendo grandes nomes da música popular brasileira.

Do velho Dorival, o filho Danilo herdou o grave profundo da voz, definido pela atriz Fernanda Montenegro, sua fã, como "testosterona pura". E a genética da mãe, dona Stella, também cantora de rádio na juventude, lhe transmitiu o tom aveludado que ele usa nas canções românticas. Um intérprete completo e, como se não bastasse, compositor de mão cheia, autor de sucessos como "Andança", "Casaco Marrom", "O Bem e o Mal", "O que é o Amor" e "Nada a Perder", os dois últimos temas de novelas da TV. O ator, diretor e músico Luciano Porto, criador do palhaço Rapadura e integrante do Circo Udi Grudi, um dos mais premiados grupos de teatro de Brasília, é a atração deste sábado no Piquenique Chorão. A partir das 10h00, ele estará na área externa do Espaço Cultural do Choro apresentando um espetáculo que traz elementos de mímica, palhaçaria clássica e habilidades circenses como malabarismo, equilibrismo, monociclo e magia. No mesmo horário, quem estiver no Parque da Cidade poderá assistir, no estacionamento 10, ao Ensaio Aberto dos alunos e professores da Escola Brasileira de Choro. Lazer e entretenimento para todas as idades! Em seguida, a tradicional Feijoada com Samba toma conta da área externa do Espaço Cultural do Choro, recebendo público de todas as idades em torno de boa gastronomia com excelente música ao vivo.

Divulgação

São João mais tradicional do Distrito Federal: São João Boi do Seu Teodoro

A programação está incrível, com direito às brincadeiras mais tradicionais das culturas populares. O grupo convida o público para curtir as tradicionais quadrilhas juninas, o forró, o tambor de crioula, a dançar ciranda e até carimbó! A comilança está garantida, com direito aos mais deliciosos quitutes dos festejos juninos. Esse ano o evento contará com duas praças de alimentação e conta com uma nova logística para atender o público da festa, que cresceu muito nos últimos anos. O arraial terá também área de recreação infantil e muita cultura popular, com apresentações dos grupos Circo Artetude, Quadrilha Junina Xamegar, Tambor de Crioula de Seu Teodoro, Quadrilha Junina Pau Melado , Forró Alex Júnior, Quadrilha Junina Si Bobiá a Gente Pimba, Pé de Cerrado, Boi de Seu Teodoro - Batizado do Boi e Forró SPX Só Pra Xamegar. E como em todo São João do Bumba Meu Boi de Sobradinho, por volta da meia-noite será realizada a troca do couro do boi e a renovação das roupas e dos instrumentos, seguindo um ritual de fé e devoção a São João Batista. É um ritual forte e emocionante, que impacta o público profundamente, trazendo a força da tradição e da brincadeira popular. E ainda vamos conhecer o Boi dos 61 anos de Seu Teodoro, conferir em primeira mão suas novas roupas e novos bordados, que foram feitos lá no Maranhão e em Brasília! Há 20 anos o Boi de Seu Teodoro é Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

Teatro no Brasília Shopping

Em toda sua vida, Gabriel García Márquez, laureado com o Nobel de literatura em 1982, escreveu apenas uma única peça, intitulada de: "Diatribe de Amor". Encenada pela atriz Juliana Zancanaro, a atração será apresentada nos dias 08, 09, 15 e 16 de junho, às 20h, no Teatro Brasília Shopping (Setor Comercial Norte). Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e podem ser adquiridos a partir de R$ 20 (meia entrada). A atração é uma oportunidade para ver ou rever a obra que já emocionou a cidade. No monólogo que ocorre em um único ato, a personagem Graciela comemora as bodas de prata de seu casamento de modo bastante peculiar. Ao invés de tratar a data como um momento de alegria, ela aproveita para revelar ao público as infelicidades que marcaram seu longo relacionamento amoroso.

Datas: 08, 09, 15 e 16 de junho de 2024, sábados e domingos.
Horário: às 20h.
Local: Teatro Brasília Shopping.
Entrada: R$ 40,00 (R$ 20,00 meia entrada para estudantes, professores, maiores de 60 e artistas).

Jornal ALÔ Brasília — Leitura

Entre o prazer e a dor: uma ode à existência feminina

Com honestidade, crueza e toques sutis de humor, a artista Paula Klien adentra as profundezas da existência feminina no livro Todas as minhas mortes. Neste romance de autoficção, publicado pela Citadel Grupo Editorial, a autora dissolve a fronteira entre realidade e fantasia, ao entrelaçar vivências reais com as nuances da própria imaginação. É sob a voz narrativa ambivalente da protagonista Laví (abreviação de la vie – ou a vida em francês) que o leitor será conduzido a uma viagem pelas águas turvas da subjetividade humana.

Ousada, determinada e questionadora, a personagem subverte as convenções sociais. As vivências íntimas e visceralmente humanas da personagem provocam sentimentos e reflexões sobre temas relacionados à sexualidade, amadurecimento e maternidade. Entre o prazer e a dor, a protagonista expõe com honestidade suas forças e fraquezas para mostrar todas as vezes que precisou morrer para renascer – como uma fênix – até, finalmente, realizar o sonho de carregar um filho nos braços.

Eu esgotaria as forças pelo ser que me escolheu para

– tal qual o Big Bang – expandir do nada um universo inteiro em mim.

Eu me esvaziaria inteira para bem conduzir quem colocou limite nos saberes

do mundo e calou a ciência. Eu iria até o fim de todas as linhas com ele,

e simplesmente com ele: com o mais desejado dos filhos.

(Todas as minhas mortes, pgs. 142-143). Capítulo a capítulo, Paula Klien narra uma fase na vida de Laví e a cada ciclo, uma montanha-russa de emoções, pensamentos e sensações toma conta do leitor, que facilmente se identifica com o personagem. Hora em êxtase, hora em agonia, a narradora evidencia que, assim como ela, ninguém é bom ou mau o tempo todo. Ela traz as múltiplas camadas e nuances da existência humana, do primeiro grito ao último suspiro. Com uma escolha cuidadosa das palavras e evocando os espíritos de grandes pensadores como Nietzsche, Espinosa e Lacan, a escritora traz para a literatura, além de bagagem como artista multifacetada, elementos da psicanálise e da filosofia. Todas as minhas mortes é uma narrativa repleta de simbolismos, metáforas mas também subjetividade, pois assim como a vida, essa será uma leitura única para cada um.